



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 22 de março de 2006.

PREÇOS NÃO SEGURAM ATRATIVIDADE DO AGRONEGÓCIO

O comportamento das exportações do agronegócio neste ano estará mais sensível à evolução do câmbio se mantida a trajetória de valorização cambial nas proporções que têm sido observadas. O melhor desempenho dos preços pode não ser suficiente para manter a atratividade das exportações do agronegócio, afirmam pesquisadores do Cepea. Em médio prazo, isso pode comprometer os saldos comerciais do setor exportador brasileiro.

No ano passado, os preços mais elevados dos produtos exportados já não conseguiram manter a atratividade do setor, que foi pressionada pelo câmbio. Em dezembro de 2005, o IAT-Agro/Cepea, que mede a atratividade das exportações do agronegócio brasileiro, teve queda de 14,66%, em comparação a dezembro do ano anterior.

No mesmo período, o IC-Agro/Cepea, índice do câmbio efetivo do agronegócio recuou 20,67%, influenciado principalmente pela valorização do Real frente ao dólar norte-americano. Vale lembrar que o IAT-Agro/Cepea é a multiplicação entre o IC-Agro/Cepea e o IPE-Agro/Cepea, recebendo, portanto, influência direta dos dois.

Em dezembro, particularmente, o cenário foi diferente do observado em todo ano de 2005. O IAT-Agro/Cepea, em relação a novembro, obteve variação positiva, indicando que as exportações do agronegócio passaram a ser 3,34% mais atrativas. O IC-Agro/Cepea elevou-se 5,29% de novembro para dezembro, indicando que esse movimento foi mantido pelo câmbio, que garantiu atratividade para o setor, enquanto o IPE-Agro/Cepea indicou queda de 1,86% no mesmo período.

Por questão de disponibilidade de dados, a análise de janeiro pode ser feita somente para os Índices IPE-Agro/Cepea e IVE-Agro/Cepea – o índice de câmbio efetivo (IC-Agro/Cepea) só poderá ser calculado no próximo mês, o que permitirá, então, a análise da atratividade do setor.

Entre janeiro de 2005 e janeiro de 2006, o IPE-Agro/Cepea, índice que reflete os preços do agronegócio, manteve-se em alta de 11,23%, apoiado no ciclo de alta das principais commodities no último ano. O IVE-Agro/Cepea, índice de volume exportado, apresentou alta menor, de 4,03%, em comparação com janeiro do último ano.

Em janeiro de 2006, observa-se que o IPE-Agro/Cepea obteve uma elevação de 0,41% frente a dezembro. Enquanto isso, o IVE-Agro/Cepea teve queda de 18,85%. Tradicionalmente, as vendas externas de carnes diminuem no início do ano. Em outros setores, a queda no valor do dólar fez muitos exportadores saírem do mercado, esperando melhores oportunidades.

Mais informações podem ser obtidas com o pesquisadores do Cepea Fabiana Fontana, Humberto Spolador e Simone Fioritti, por meio do Laboratório de Informação do Cepea, pelos telefones 19- 3429 8837 / 8836.